

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 1009

Data: 21/11/86

Pg.: \_\_\_\_\_

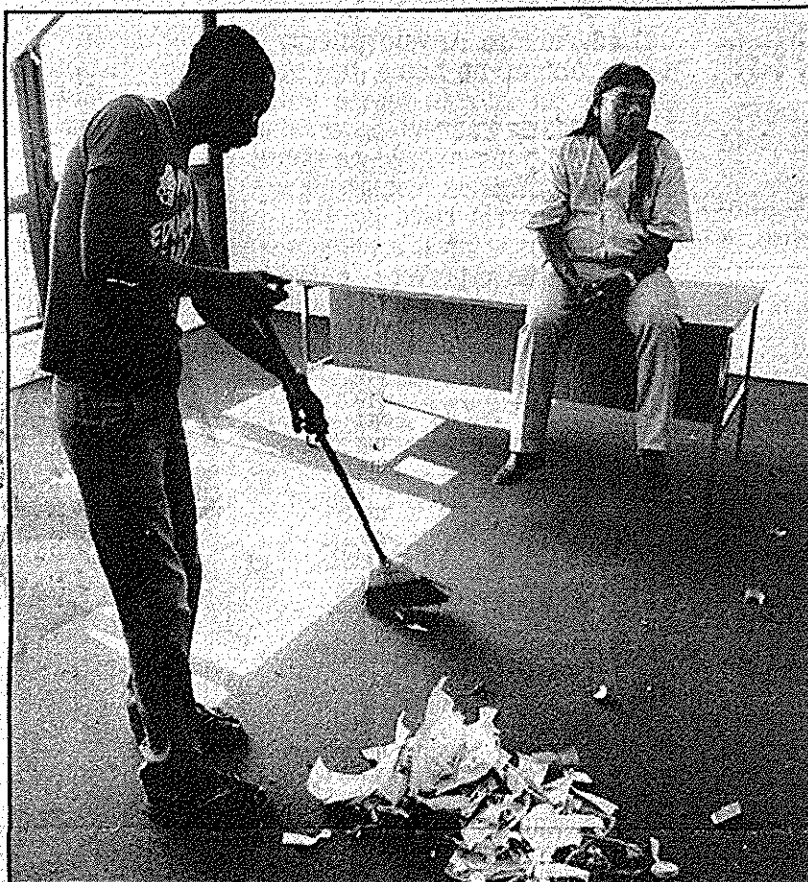
# Juruna, agora derrotado, volta à selva

Desencantado com os brancos, aborrecido com "o PDT de Brizola" e, acima de tudo, decepcionado com o resultado das urnas, o Deputado federal Mário Juruna talvez nem espere o fim do seu mandato: tão logo termine a apuração no Rio, se confirmada a derrota que já pressentira durante a campanha, ele vai abandonar a política e voltar para a selva, de onde espera não sair nunca mais. Vai tentar reassumir o comando dos Xavantes, como cacique da sua tribo em Namocura, na reserva da Missão de São Marcos, em Mato Grosso: "De onde nunca deveria ter saído", desabafa.

Apesar da sua longa convivência com a chamado "mundo civilizado", Juruna acredita que não terá problemas de readaptação, pois, ao não fez questão de salientar, nesse período não adquiriu "nenhum dos vícios do homem branco", nem encontrará obstáculos para resgatar seu mandato de cacique: no seu lugar, tomando conta do cargo, ficou Aniceto Taudzawere, seu primo: "E ele conhece a sua condição de suplente de cacique". O seu apartamento na Lagoa Rodrigo de Freitas, alugado pelo Bannerj, vai ser substituído pela enorme maloca, onde estarão à sua espera as duas mulheres e dez filhos. Elas é que terão de se adaptar a uma nova realidade: Juruna volta com sua terceira mulher e mais um filho.

Do homem branco, leva uma grande mágoa, principalmente do Governador do Rio que, segundo Juruna, o usou em 82 para se eleger "como um camelo usa uma cobra amestrada para atrair público e vender bugangas".

— Eu sou o índio mais importante deste País. Sou cacique da grande nação Xavante. E aqui fui usado pelo branco que é muito mau, mesquinho, invejoso, fofoqueiro, vaidoso e tem muito olho-grande. Em 82, quando o PDT era pequeno, eu era apresentado como atração nos comícios. Depois, agora, com o partido forte, que eu ajudei a fundar, me jogaram para o alto. Brizola me prometeu ajuda, mas nunca cumpriu a pro-



Desolado, Juruna prefere reassumir o cargo de cacique, longe dos brancos

messa. Darcy era pior: mentia para mim. Dizia que eu estava eleito no Rio e não me deixava acompanhá-lo nas viagens de campanha pelo interior.

Juruna tem uma explicação para o insucesso do atual Governo nas urnas: o processo de escolha do candidato:

— Brizola quis escolher o candidato sozinho. Não consultou ninguém. Uma parte do PDT queria Marcelo Alencar, outra queria o José Colagrossi, que seria o melhor candidato. O César Maia também queria ser candidato. Mas o Governador disse

não. Mandou o partido trabalhar o nome de Darcy e aí houve o racha: no começo, nem Deputado federal nem estadual queria Darcy. Mas Brizola insistiu, disse que ele sozinho ia elegê-lo. Foi duro, viu? Aí eu falei para eles fazerem a pajelança, que era para sacudir o partido, como índio faz na aldeia com a dança guerreira. Mas quando o partido aderiu, já era tarde. E eu também perdi a eleição porque o candidato atrapalhou mais do que ajudou.

As malas, no apartamento da Lagoa, já estão prontas. Juruna vai carregar pouca roupa e muitos pa-

### NA TRIBO, DESESPERO

#### Aniceto: 'Índios ficam sem líder'

QUIABÁ — Na opinião do Cacique Aniceto Taudzawere, que dirige a maior aldeia dos Xavantes, a de São Marcos, a leste de Mato Grosso, localizado em Barra do Garça, por telefone disse ontem que "se Juruna não se eleger, estamos perdidos. Haverá muito aborrecimento na nação xavante e isso pode levar a mais violência. Seria bom que ele continuasse na Câmara, para lutar pelos índios de todo o Brasil".

Perguntado se Juruna seria bem recebido caso decidisse voltar para a aldeia de São Marcos, o cacique Aniceto afirmou que "se ele não é mestiço, não é criminoso, por que vamos receber ele mal? Ele é nosso sangue puro e não faz a máfia como o Governo do Brasil está fazendo com o povo".

Na opinião do cacique Xavante, Juruna está perdendo a eleição "porque o próprio Presidente Sarney não quer que o índio seja responsável por ele mesmo, porque o Governo quer roubar de mais sem o povo descobrir. Se Sarney apoiou Bezerra (Governador eleito de Mato Grosso), por que não apoiou Juruna? Isso é um mau sinal".

péis. A ideia de formar um novo partido já é um sonho distante. Reintegrada a aldeia, vai voltar a pescar e caçar para alimentar a família. A única lembrança que pretende manter será seu antigo gravador onde, antes de se eleger Deputado, costumava registrar a palavra "na selva, preta dos chefes brancos". A fita tem trechos dos discursos de Brizola nos comícios.

— Toda vez que pensar em voltar a convivência com o branco, vou ligar primeiro o gravador: duvido que, depois de ouvir tanta mentira, eu queira sair da reserva indígena.